

**Conhecendo o entufado baiano e a mata do passarinho: uma Sequência Didática para conservação da biodiversidade**

Marcos Anjos de Moura  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: marcosmoura89@hotmail.com

Lucineide Sousa Santos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: luzsempre@hotmail.com

Palmira Sousa Santos  
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, Brasil  
Endereço eletrônico: Palmiras737@gmail.com

1715

**Palavras-chave:** Ensino de ciências. Apreensão. Conservação da biodiversidade

## INTRODUÇÃO

A Reserva Ambiental Mata do Passarinho (RAMP), localizada entre os municípios de Macarani-Bahia e Bandeira-Minas Gerais, possuem uma área de aproximadamente 650 hectares em uma porção significativa do bioma Mata Atlântica (Enout; Aguilar, 2012). Os estados MG e BA, lideram a devastação do bioma Mata Atlântica, que possui apenas 7% de sua cobertura vegetal original e 1%, da floresta original está protegida em reservas (Vancine et al., 2024).

A espécie bandeira, da RAMP, inclusive responsável, por dar o nome e criação da reserva, o entufado baiano (*Merulaxis stresemanni*) é uma espécie classificada como Criticamente em Perigo de extinção e possui preditor de raridade e vulnerabilidade pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2014).

Damasceno (2011), registrou a ocorrência de cinco indivíduos, sendo quatro fêmeas e um macho na área da RAMP, reforçando a necessidade de estudos, monitoramento contínuo do entufado e a preservação das florestas nas proximidades da reserva. O seu endemismo é restrito ao território baiano e mineiro, áreas muito suscetíveis à perturbação antrópica,

**Realização:**



**Apoio:**



agravando seu estado de conservação e na agropecuária, tem seu principal preditor de extinção (Damasceno, 2011).

Esses recursos naturais, são apontados como potencialidade de gerar bem-estar e um programa contínuo de educação ambiental. Ao refletir sobre essa questão, surge um problema: Por quê a RAMP e o entufado baiano, continuam sendo desconhecidos pela comunidade e apresenta altos níveis de desmatamento no bioma?

Nesse contexto, inserimos como estratégia de ensino, uma Sequência Didática (SD), enaltecendo os recursos naturais da reserva. As SD são estratégias pedagógicas sequenciadas que possuem objetivos educacionais: a Etapa I (Explicação do Conceito): articula os diferentes conceitos norteadores para entendimento do assunto; a Etapa II (Investigação e problematização do conceito), são apresentadas atividades práticas, com a solução de um problema científico relacionado com o cotidiano dos estudantes, e por fim, a Etapa III (Avaliação), nesse momento, é possível repensar sobre os diferentes tipos de avaliação visando superar o ensino tradicional (Moura, Silva e Leal, 2021).

O presente resumo expandido teve como objetivo elaborar, planejar e aplicar uma SD Conservação na perspectiva de tornar sua apreensão mais atrativa e significativa para complementar o conteúdo da disciplina obrigatória de Ciências.

## METODOLOGIA

A pesquisa educacional foi desenvolvida pela abordagem qualitativa (Bogdan; Biklen, 2010). Segundo Stake (2013) o processo de elaboração, aplicação e avaliação de uma SD é caracterizado como um estudo de caso que é muito empregado na área da educacional devido sua finalidade investigativa e interpretativa dos fenômenos.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Autímio Altamira Pires, localizado no município de Macarani, Bahia, Brasil, no turno matutino, em uma turma do 9º ano A, do Ensino Fundamental II, com 42 alunos, durante o ano de 2023.

Realização:



Apoio:



Os dados foram analisados em todo o processo, observando as falas dos alunos, suas posturas e envolvimento durante a aplicação das fases e demais aspectos significativos que surgiram no decorrer da SD.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

1717

As atividades foram propostas por meio de uma SD: Conservação, realizada em 8 horas/aula no turno matutino, em três etapas, tendo como base na SD de Moura, Silva e Leal (2021). As atividades foram realizadas nos moldes experimentais propiciando uma grande interatividade dos alunos com o conteúdo.

Percebe-se que na **Etapa I**, foram explanadas ideias centrais para o entendimento do conteúdo Conservação, pois proporcionou uma interação entre o professor e alunos ao inferir sobre o nível de aprendizagem. Segundo Krasilchik (2012) os diferentes conceitos de Ciências só fazem sentido para o aluno quando é apresentada uma oportunidade de aplicação, em diferentes exemplos estabelecendo assim, analogias e associações.

Na **Etapa II**: Foram apresentados aos alunos as ações antrópicas que degradam toda área da RAMP, à saber: desmatamento no Bioma Mata Atlântica. Posteriormente foi utilizado, o Guia Fotográfico das Aves da RAMP, em aparelhos celulares, a fim de conhecer sobre a Fundação Biodiversitas e seus projetos de conservação na Bahia. Sendo notório o objetivo alcançado, isso pode ser externado a partir da análise das falas de alguns alunos:

- **Aluno 03**: “Não sabia da existência desses projetos, principalmente aqui no município”.
- **Aluno 18**: “Projetos que cuidam de animais em perigo de extinção são fascinantes, um dia vou trabalhar, na Reserva Ambiental Mata do Passarinho”.

Esses resultados vêm evidenciar a importância das atividades sobre investigação de conceitos, como conhecer na prática os projetos de conservação, que segundo Wesendonk e Prado (2015) as atividades práticas baseadas em investigações educacionais, demonstram bons resultados no quesito saber científico.

Realização:



Apoio:



Na conclusão, da **III Etapa** (Solução de problema) percebeu-se que a maioria dos estudantes teve muita dificuldade em compreender as questões retiradas do ENEM, necessitando do auxílio do professor e após isso conseguiram responder a lista.

O pré-teste e o pós-teste consistiam em fazer o levantamento do conhecimento dos alunos sobre conservação dos recursos naturais da RAMP. De acordo com Zabala (2010), as SD, mediam e relacionam seus conhecimentos com novas informações tornando o estudante autônomo e principal agente responsável por seu aprendizado.

As respostas do pré-teste foram coerentes, mas apresentavam um pouco de dúvidas de cunho conceitual e o pós-teste os alunos já associavam descrevendo a resposta com exemplos abordados na aplicação da SD. Respostas externadas de alguns alunos:

- **Aluno 11:** “Nunca tinha ouvido falar sobre a Reserva Mata do Passarinho e do entufado baiano, o projeto Biodiversitas, é lindo”.
- **Aluno 26:** “Os projetos são necessários para ajudar o passarinho a ter sua família multiplicada na natureza”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SD executada foi eficiente, relevante e apropriada de acordo os objetivos propostos dentro do conteúdo de conservação. Toda SD aplicada foi aceita pelos alunos(as), os quais se mostraram envolvidos(as) em todas as etapas, onde os mesmos discorriam sobre o tema com facilidade e mesmo quando eram feitas perguntas diretas, se não sabiam, associavam com as práticas realizadas.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** ed. Porto: Porto Editora. 2010.

DAMASCENO, S. S. Distribuição, biologia e estimativa populacional do entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*) (Passeriformes, Rhinocryptidae), uma espécie criticamente em perigo de extinção da Mata Atlântica. **Dissertação de Mestrado** em Ecologia - PPGEC.

Realização:



Apoio:



Universidade Federal de Ouro Preto, 2011. <http://hdl.handle.net/123456789/3279>.  
Acessado em junho de 2024.

ENOUT, A. M. J.; AGUILAR, T. M. **Guia fotográfico da Reserva Mata do Passarinho**. – Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas. 2012. Disponível em:  
<https://biodiversitas.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Guia-Fotogra%CC%81fico-Aves-Mata-do-Passarinho.pdf>. Acessado em junho de 2024.

IUCN. Red List of Threatened Species. Version 2014. Disponível em: [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org).  
Acesso em junho de 2024.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

MOURA, M. A.; SILVA, M. de O.; LEAL, T. L. M. de C. Elaboração e validação de sequências didáticas sobre ecologia e conservação da fauna para o ensino de biologia. **Brazilian Journal of Development**, vol 7. (12), 2021. Disponível em:  
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40901>. Acessado em junho de 2024.

STAKE, R. E. Estudos de caso em pesquisa e avaliação educacional. **Educação e seleção**, n. 7, (5), 2013. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/edusel/article/view/2539>.  
Acessado em agosto de 2024.

VANCINE, M.H.; MUYLAERT, R.L.; NIEBUHR, B.B.; OSHIMA, J.M.F.; TONETTI, V.; BERNARDO, R.; DÊ ANGELO, C.; ROSA, M.R.; GROHMANN, C.H.; RIBEIRO, M.C. A. The Atlantic Forest of South America: Spationtemporam dynamics of the vegetation and implications for conservation. **Elsevier**, vol. 291, (1), 2024. Disponível em:  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0006320724000600?via%3Dihub#p-review-section-cited-by>. Acessado em junho de 2024.

WESENDONK, F. S.; PRADO, L. do. Atividade didática baseada em experimento: discutindo a implementação de uma proposta investigativa para o ensino de física. **Experiências em Ensino de Ciências**, vol.10, (1), 2015. Disponível em:  
<https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/514>. Acessado em agosto de 2024.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Realização:



Apoio:

